



Curadoria da coleção científica de mamíferos, com ênfase na expansão do acervo da ordem Carnívora e na geração de Códigos de Barra de DNA.

César A. C. Aguzzoli^{1,2}, Juliana L. Jorge^{1,2}, Carla S. Fontana², Eduardo Eizirik^{1,3}

¹Faculdade de Biociências, PUCRS, ²Museu de Ciências e Tecnologia, PUCRS, ³Faculdade de Biociências, PUCRS – Laboratório de Biologia Genômica e Molecular

Resumo

Coleções científicas sustentam um testemunho real da biodiversidade existente e extinta, e por esse motivo são de extrema importância para a humanidade. Elas foram historicamente utilizadas para estudos sistemáticos e morfológicos, e, entre outras aplicações, coleções biológicas têm atuado como um recurso de pesquisa adequado para estudos genéticos.

O projeto teve início com a intenção de reativar a coleção de mamíferos do Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS, dando continuidade ao processo de organização e curadoria de novos espécimes, identificação de espécies utilizando critérios morfológicos, tombamento, informatização, organização e gerenciamento da coleção.

As tarefas em andamento consistem, principalmente, na organização física do acervo e na informatização dos dados presentes nos livros de tombo. Está sendo usado, para esse último propósito, o *software* Microsoft Office Excel como um meio mais prático de digitalizar os dados a serem incluídos posteriormente no *software* Specify, apropriado para gerenciamento de coleções científicas. A primeira parte da organização consiste na realocação de roedores conservados em líquido, para que os espécimes que compartilhem a mesma procedência, espécie e coletor localizem-se no mesmo recipiente.

Paralelamente, também está sendo feita a manutenção (troca de álcool) dos espécimes conservados em líquido, tombamento de espécimes de preparo simples, e atendimento a pedidos de empréstimo e doação de material.

Foram organizados cerca de 640 roedores do acervo, tombados 6 espécimes e atendidos 2 pedidos e 1 consulta à coleção. O banco de dados está praticamente todo informatizado, restando atualmente localizar aproximadamente 196 espécimes na coleção para sua posterior inclusão no inventário digital.

Vale ressaltar que anteriormente a esse projeto, as atividades da coleção de mamíferos foram reduzidas em virtude de a mesma apresentar problemas de organização e carência de um banco de dados virtual completo.

Durante uma observação do acervo da coleção constatou-se a falta de dados completos para boa parte dos espécimes, além de material sem dado algum. Esse fato reforça a necessidade exigir dados de procedência como critério para receber novas doações. O local com o acervo da coleção possui espaço físico e estrutura para suportar uma ampliação considerável. Técnicas de curadoria mais especializadas, como taxidermia e preparação de esqueletos, assim como estocagem de tecidos, principalmente da ordem Carnívora, para barramento de DNA, serão postas em prática assim que a organização e inventariamento do acervo forem finalizados.